

Esalq coordena programa de doutorado em Bioenergia

A Esalq promoveu ontem aula magna em celebração a criação do Programa Integrado de Doutorado em Bioenergia das três universidades esta-

duais — USP, Unesp e Unicamp — na presença dos secretários estaduais de Agricultura, Arnaldo Jardim e de Meio Ambiente, Patrícia Iglecias. De acordo com

o diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio, o programa é inovador porque reúne docentes de três universidades em aulas presenciais e online. **A 6**

Claudio Coradini/JP



Os secretários Patrícia Iglecias e Arnaldo Jardim e o diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio

Esalq coordena doutorado em Bioenergia com as três universidades públicas paulistas

Programa reúne docentes das universidades públicas paulistas em aulas presenciais e online; programa é inovador

Stefanie Archilli
stefanie@pjournal.com.br

A Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) promoveu ontem aula magna em celebração a criação do Programa Integra-

A coordenação do programa é do professor da Esalq, Carlos Labate

do de Doutorado em Bioenergia das três universidades estaduais — USP, Unesp e Unicamp — na presença dos secretários estaduais de Agricultura e Abastecimento, Arnaldo Jardim e de Meio Ambiente, Patrícia Iglecias. A coordenação do programa é do professor da Esalq, Carlos Alberto Labate.

De acordo com o diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio, o



Secretário de Agricultura Arnaldo Jardim discursou em aula magna na Esalq ontem de manhã

programa é inovador, porque reúne docentes de três universidades estaduais em aulas presenciais e online, com a coordenação da Esalq. "O progra-

ma tem alunos das três universidades e de outros países como Rússia, Irã, e outros. E para inaugurar o programa, reunimos agentes do Estado, docen-

tes, alunos e o setor privado em um evento para discutir a bioenergia no país", informou.

O presidente da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesqui-

sa do Estado de São Paulo), José Goldemberg, explicou sobre "A importância dos setores de Energias Renováveis para o desenvolvimento do Brasil". Após a apresentação, uma mesa redonda moderada pelo presidente da Canaplan e da Abag (Associação Brasileira do Agronegócio), Luiz Carlos Correa Carvalho, contou com a presença dos secretários estaduais de Agricultura e de Meio Ambiente e do subsecretário estadual de Energias Renováveis, Antonio Celso de Abreu. "O uso da bioenergia tem um significado especial no Estado de São Paulo, que é o maior produtor de etanol. O investimento no etanol brasileiro ajuda a reduzir em mais de 80% a emissão de gases no meio ambiente", afirmou Patrícia.

Jardim citou a produção do etanol 2ª geração da Raizen, em Piracicaba, e a necessidade de parcerias com as universidades para o desenvolvimento de tecnologias para o setor de

bioenergia. "Uma aliança entre universidades, setores privado e público vai produzir bons resultados para atender as necessidades do produtor", disse. Posicionamento também do reitor da USP, Marco Antonio Zago. "A universidade deve cooperar com o setor produtor diagnosticando as necessidades e desenvolvendo métodos. Começamos com um programa com três universidades voltado a bioenergia, mas o desafio é tratar também de outras áreas como tecnológicas, médicas, ciências", disse.

O evento também contou com a presença do reitor da Unesp, Julio Cezar Durigan, do vice-reitor executivo de Relações Internacionais da Unicamp, Luiz Augusto Barbosa Cortez, do presidente da Coplacana (Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo), Arnaldo Bortoletto e do presidente da Afocapi (Associação dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba), José Coral.

